

## CONVITE A LEITURA DE POEMAS AFRO-BRASILEIROS]

Maria José Almeida Silva(UEPB) <sup>1</sup>

Maria Suely da Costa (UEPB)<sup>2</sup>

### RESUMO

O estudo intitulado “Convite a leitura de poemas Afro-brasileiros“ faz parte de uma pesquisa voltada à prática de leitura literária do gênero poético na sala de aula, na perspectiva do letramento. Esta pesquisa de cunho teórico propositiva está voltada para formação de leitores do 9º ano do Ensino Fundamental. O objetivo está em aproximar o contato dos estudantes com o gênero poema de autoria afrodescendente. Dessa forma possibilitar a formação de sujeitos críticos e letrados literariamente, capazes de refletir acerca do mundo em que vivem. O uso de textos da literatura afro-brasileira na sala de aula vem atender o que propõe a Lei 10.639/03 ao incluir na educação aspectos da cultura afro-brasileira que se encontravam marginalizados ou até fora do currículo escolar, com fins de se constituir uma educação não racista. Metodologicamente, a prática de leitura se dará por meio de oficina, tendo por base a estrutura da sequência básica, de forma proporcionar aos alunos as múltiplas formas de explorar um texto literário: sua linguagem, os efeitos de sentidos provocados pela seleção dos recursos linguísticos, a temática, contexto histórico e possibilidades de relação com o contexto atual. Em função disso, propõe-se uma atividade de leitura com o poema “Ressonância e Integridade, ambos de Geni Guimarães. Este estudo terá por fundamentação teórica, apontamentos de Souza e Lima (2006), Duarte (2002), Almeida(2018), Colomer (2003), Pinheiro (2018), Cosson (2021). Por compreendermos a escola enquanto espaço de acesso ao letramento literário, o professor tende a ser mediador de um processo de ensino e aprendizagem mais significativo, capaz de fazer o aluno entender assuntos da cultura afro-brasileira, reconhecer e valorizar a sua importância.

**Palavras-chave:** Leitura. Poesia afro-brasileira. Formação do leitor.

### INTRODUÇÃO

A experiência da prática de leitura tende a tornar o leitor um sujeito ativo frente ao contexto-histórico social no qual está inserido, uma vez que este acessa um universo de conhecimentos que o possibilita reflexões e discernimentos à sua prática. Por sua vez, em função de suas especificidades, a leitura literária contribui para o desenvolvimento de sentimentos, entre eles a emoção, o prazer e o deleite, além de mobilizar conhecimentos e experiências no leitor. Ao propormos a leitura em sala de aula a nossos alunos, estamos buscando inseri-los no mundo culturalmente letrado, nesse sentido nos valem de documentos norteadores, a exemplo podemos citar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que em seus documentos destacam a importância da leitura como prática essencial para a formação do ser humano. Nesse contexto, compreendemos que essa literatura deve contribuir para a formação da pessoa e para a sociabilidade através da confrontação dos textos, assim, esse confronto entre textos busca

---

<sup>1</sup> Maria José Almeida Silva(UEPB) E-mail: [mariaalicias2@gmail.com](mailto:mariaalicias2@gmail.com)

<sup>2</sup> Profa. Dra. do Departamento de Letras(PROFLETRAS/UEPB) E-mail: [suelycosta@servidor.uepb.edu.br](mailto:suelycosta@servidor.uepb.edu.br).

ofertar ao aluno a diversidade social e cultural. No percurso dessa pesquisa, trataremos de discutir a importância da leitura de poemas afro-brasileiros para a formação desse leitor dentro da perspectiva do letramento literário. E quanto a este letramento literário é sabido que de acordo com o teórico Rildo Cosson, o letramento literário na escola é diferente da leitura literária.

O letramento literário feito na escola se distingue com clareza da leitura literária que fazemos independentemente dela. Quando interpretamos uma obra, ou seja, quando terminamos a leitura de um livro e nos sentimos tocados pela verdade do mundo que ela nos revela, podemos conversar sobre isso com um amigo, dizer no trabalho como aquele livro nos afetou e até aconselhar a leitura dele a um colega ou guardar o mundo feito de palavras em nossa memória. (COSSON, 2021, p.65)

Partindo dessa premissa a leitura literária no contexto escolar, especificamente do gênero poema e da literatura afro-brasileiros contribui para uma maior formação desse leitor e principalmente para a efetivação da Lei 10.639/03 na sala de aula. Além de que essa inserção de gêneros da literatura afro-brasileiros proporcionará a alunos um maior conhecimento sobre essa literatura que ainda tem se tornado tão excluída do contexto escolar.

Para tanto objetivamos aproximar o contato dos estudantes com o gênero poema de autoria afrodescendente. Para a metodologia utilizaremos as oficinas de leitura, seguindo a estrutura da sequência básica proposta por Cosson.

Para tanto, o acesso à literatura deve ser observado no currículo conforme cita os direcionamentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma vez que a literatura possibilita ampliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos pela possibilidade de ser contemplada nas mais diversas áreas do conhecimento.

Tendo em vista a diversidade dos contextos em que os jovens alunos se encontram inseridos, é preciso ampliar as diferentes práticas de aprendizagem, proporcionando novas experiências de leitura, dentre estas, constam os gêneros literários.

Considerando que a literatura incide sobre algo que nos constitui, a diversidade humana e suas diferentes formas de ser, contribuindo assim para nos enxergarmos na diversidade, em nossas diferentes formas de humanidade, é importante que esta literatura ocupe um lugar central nos processos de formação na escola. Isso porque de acordo com Zilberman,

é na escola que o aluno é introduzido no universo do código da escrita, de sons e de imagens, seja pela escrita de um texto ou pela leitura de materiais impressos e ou eletrônicos, sendo esse o terreno no qual se instalam a prática de leitura e a imersão na cultura escrita. (ZILBERMAN, 1988, p. 112).

Desse modo, a escola enquanto espaço de formação de leitores precisa priorizar a literatura tendo em vista a sua importante função no contexto da escola e fora dela. Acerca do uso do texto poético na sala de aula é importante destacar que o mesmo contribui significativamente para a formação de leitores, pois de acordo com Pinheiro (2018, p. 89), “A poesia, por sua vez, possibilita o prolongamento da capacidade de jogar, de inventar, de recriar a linguagem, de não cimentar a sensibilidade”.

A leitura de poemas é uma verdadeira busca de sentidos, na qual cada leitura comporta possibilidades participativas nos textos de outro, pelo duplo jogo de receber e refazer o texto. Nesse contexto, ao introduzir o gênero poético em sala de aula podemos provocar no leitor o prazer pela leitura literária, além de desenvolver um caráter humanizador através da leitura, uma vez que conecta o leitor aos seus semelhantes, a sociedade que se vive e ao universo o qual se está inserido.

## **METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se por base qualitativa, de cunho teórico propositivo, com o objetivo de desenvolver uma proposta de ensino de leitura literária do poema na sala de aula, na perspectiva do letramento de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

A prática de leitura se orienta metodologicamente, por meio de oficinas, tendo por base a estrutura da sequência básica, fundamentos teóricos apresentados por Kleimann (2003), Cosson (2019), com a finalidade de atender ao objetivo traçado para esta pesquisa em aproximar aos alunos de textos de autoria afrodescendente explorando o texto literário da leitura oral. A exemplo disso, propõe-se uma atividade de leitura com os poemas “Ressonância e Integridade, ambos de Geni Guimarães.

A proposta pedagógica está planejada para 20 horas/aulas que seguem estruturadas em 4 oficinas intituladas: Oficina 1- Conhecendo a autora; Oficina 2- O gênero poema vai à escola; Oficina 3- Lendo poemas afro-brasileiro. Oficina 4- Produzindo poemas.

Para as oficinas, seguiremos a estrutura proposta por Kleiman (2002) e Cosson (2021) estruturadas conforme as etapas da sequência básica: Motivação: momento onde se cria um contato com os textos poéticos, provocando o envolvimento dos alunos; Introdução: momento

para compreender a origem e a autoria de cada texto; Leitura: momento de acompanhamento do professor para um maior envolvimento dos alunos e compreensão dos textos; Interpretação: contexto em que o aluno possa demonstrar sua interpretação, sentindo-se capaz de transpor os textos, dando uma nova leitura através da sua criatividade.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Compreender a importância da leitura para a formação e construção de pessoas cada vez mais humanizada e sendo que, a leitura literária deve ser explorada de maneira adequada a tal fim. Para Cosson (2021), se quisermos formar leitores capazes de experienciar toda força humanizadora da literatura, não basta apenas ensinar a ler, mas cabe ao professor de Língua Portuguesa, enquanto dever, explorar ao máximo as potencialidades do texto e criar situações para que o encontro do aluno com a literatura aconteça de forma plena de sentido para o texto, para o aluno e para a sociedade. Nesse contexto, o ato de ler possibilita construir sentidos, dialogar com o eu e o outro, de modo que a leitura nos coloca diante de uma maior autonomia frente ao convívio social. Conforme pontua Cosson (2021, p. 33),

saber ler, apropriar-se da escrita, não torna uma pessoa mais inteligente ou mais humana, não lhe concede virtudes ou qualidades, mas lhe dá acesso a uma ferramenta poderosa para construir, negociar e interpretar a vida e o mundo em que vive.

A cerca do texto poético na sala de aula, a leitura do poema pode proporcionar uma experiência de diálogo do texto com o eu do aluno, com suas vivências, com o seu conhecimento e levá-lo a uma reflexão sobre o meio no qual está inserido. Com a leitura de poemas é possível criar várias situações de aprendizagem significativa para os alunos, assim como ampliar seu repertório de leituras e comunicação oral, já que a leitura dos textos pelos alunos e pelo professor precisa da mudança constante de papéis de quem ouve e de quem escuta. Dessa forma, nosso papel como professor é o de facilitar “que todas as crianças se sintam seguras para poder expressar suas emoções, sentimentos, opiniões e sugestões” (JOLIBERT, 2006, p. 49).

É importante destacarmos que a linguagem poética se utiliza de diversos recursos, alguns ligados à estilística e, para além da forma, tem-se a temática, para os quais o trabalho do professor precisa ter atenção. Nesse viés, torna-se imprescindível, para o trabalho com poemas em sala de aula, que o professor tenha conhecimento desses recursos para uma maior orientação

e condução na hora das discussões realizadas durante a aula para que assim se possa ter o letramento literário. Dessa forma para que o letramento literário, por meio da poesia, seja significativo, é fundamental o professor levar para a sala de aula uma variedade de poesias, com a intenção de aguçar o interesse em folhear, ler em silêncio, se identificar com esta ou aquela poesia, inferir sentidos, enfim, apossarem-se delas despertando o encanto e fascínio pela poesia.

Acerca da literatura afro-brasileira em sala de aula é de suma importância destacarmos que a Literatura afro-brasileira, como uma parte da Literatura Brasileira, se identifica por conter uma produção literária com temáticas que descrevem, reafirmam e buscam revalorizar os ideais e costumes afro-brasileiros. As obras literárias de autoria negra tendem a considerar a perspectiva de resignificação dos estereótipos e de outros símbolos cristalizados e negativos sobre o negro, como parte relevante ao processo de afirmação identitária do povo negro no Brasil. (DUARTE, 2002).

Dessa maneira ao propormos um trabalho com a presença do texto da Literatura afro-brasileira na sala de aula buscamos dessa forma atender ao que propõe a Lei 10.639/03 ao incluir na educação aspectos da cultura afro-brasileira que se encontravam marginalizados ou até fora do currículo escolar, com fins de se constituir uma educação inclusiva e não racista.

Nesse sentido, ler essa literatura é encontrar-se com uma história de luta, e de busca por direitos e igualdade. Tendo em vista que a produção literária feminina negra se apresenta sob um certo incomodo pela explícita ruptura com discursos que reforçam o preconceito. Nas obras femininas de autoria negra, é possível de se observar um discurso de luta contra a invisibilidade sofrida por mulheres negras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa intitulada “CONVITE A LEITURA DE POEMAS AFRO-BRASILEIROS” faz parte de uma pesquisa maior, uma dissertação de mestrado e este artigo traz uma pequena discussão acerca do trabalho e estudado, sendo assim um pequeno recorte. A proposta apresentada nesse estudo com poemas da Literatura afro-brasileira busca atender ao que orienta a Lei 10.639/03, no entanto também é importante destacar que os poemas selecionados da literatura de autoria negra feminina além de trabalhar a literariedade e as possibilidades de sentidos apresentados, tem um potencial lúdico e enriquecedor de conhecimentos do citado gênero literário o que nos levou a um maior resultado. Sendo assim, vale salientar que o objetivo em propiciar habilidades leitoras do texto poético, estimulando o gosto pela leitura de

poemas, dentro da perspectiva do letramento literário em sala de aula pode ser destacando como e grande importância para o desenvolvimento dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No processo pedagógico que objetive o letramento, é evidente que práticas leitoras devem ultrapassar as tessituras textuais, possibilitando a formação de competências e habilidades que visem contribuir para a experiência de uma leitura mais significativa, do ponto de vista do uso social. Diante disso, esta pesquisa teve por objetivo discutir sobre a formação de leitores aptos à construção de sentidos ao texto, considerando a leitura como um ato social que não se encerra na mera decodificação, mas acontece na interação texto-leitor, com fins de uma formação na perspectiva do letramento com textos de autoria afrobrasileiros, especificamente da escritora Geni Guimaraes.

Compreendemos que o trabalho em sala de aula com produções afro-brasileiras, comprometidas com práticas antirracistas, possibilitam o reconhecimento pelas alunas e alunos de identidades negras positivadas. Dentre as muitas possibilidades, essa prática incentiva também a discussão sobre questões raciais, o rompimento do silenciamento histórico, além de possibilitar, a maior circulação de autores pouco conhecidos.

Contudo, este artigo busca propor um olhar mais atento para o gênero poema de autoria feminina negra, tendo em vista a invisibilidade que muitas vezes é colocada essa literatura que visa contribuir significativamente para uma maior e melhor formação do ser humano.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Versão final. Brasília: MEC/SEB, 2018.

COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. 1ª ed.- 5ª reimpressão. São Paulo. Contexto, 2021.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2ª ed. - 11ª Reimpressão. São Paulo. Contexto, 2021.

DUARTE, Eduardo de Assis. Literatura e Afrodescendência. Universidade de Brasília: Portal de periódicos, 2022.

GUIMARÃES, Geni Mariano. Balé das emoções. Barra Bonita: Evergraf, s/d.

GUIMARAES, Geni. Poemas do regresso. Rio de Janeiro: Editora Malê, 2020.

ISER, Wolfgang. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. Tradução: Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1999, v. 2.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988

KLEIMAN, Angela B. Oficina de leitura: teoria e pratica. 9ª edição, Campinas, SP. Pontes, 2002.